

Desafios e Perspectivas na Implementação da Contabilidade de Custos em Micro e Pequenas Empresas: Uma Revisão Narrativa com Mapeamento de Redes Bibliográficas

Alice de Faria Rangel
alicefaria12345@gmail.com
UFSJ

DENISE CARNEIRO DOS REIS BERNARDO
denise@ufs.j.edu.br
UFSJ

ANDRÉ LUÍS BERTASSI
bertassi@ufs.j.edu.br
UFSJ

FABRÍCIO MOLICA DE MENDONÇA
fabriciomolica@ufs.j.edu.br
UFSJ

Resumo: O presente artigo investigou os principais desafios enfrentados por micro e pequenas empresas (MPes) na implementação de sistemas de contabilidade de custos, reconhecendo sua importância estratégica para a gestão, o planejamento e a sustentabilidade dessas organizações. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, por meio de revisão narrativa da literatura, complementada pelo uso do software ResearchRabbit, que possibilitou o mapeamento de redes de autores e a identificação de contribuições teóricas relevantes. Os resultados evidenciaram que limitações financeiras, carência de conhecimento técnico e inadequação de sistemas convencionais são barreiras recorrentes à adoção eficaz da contabilidade de custos em MPes. Entretanto, autores como Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto apresentaram soluções adaptadas à realidade dessas empresas, incluindo modelos simplificados de custeio, capacitação técnica e estratégias de gestão integradas. O estudo reforça a importância de conectar teoria e prática, e destaca o potencial das tecnologias baseadas em inteligência artificial na ampliação e qualificação da pesquisa contábil. Conclui-se que a profissionalização da gestão contábil nas MPes requer esforços coordenados entre academia, mercado e políticas públicas.

Palavras Chave: Contabilidade - Custos - Micro empresas - Pequenas Empresas - Redes bibliográficas

1. INTRODUÇÃO

A implementação de sistemas de contabilidade de custos em empresas de pequeno porte apresenta desafios específicos, decorrentes tanto das características estruturais dessas organizações quanto das complexidades técnicas inerentes ao processo contábil. Entre os principais obstáculos, destacam-se a limitação de recursos financeiros e humanos, a escassez de conhecimento técnico especializado, a necessidade de capacitação da equipe e as dificuldades de adaptação dos sistemas à realidade operacional dessas empresas (Limberger et al., 2002). Tais entraves comprometem a capacidade das micro e pequenas empresas (MPEs) de gerar informações gerenciais precisas, impactando negativamente sua sustentabilidade e competitividade no mercado (D'Anjour, 2016).

Diante desse cenário, o presente artigo teve como propósito analisar os principais desafios enfrentados por MPEs na adoção de sistemas de contabilidade de custos, explorando os fatores que dificultam sua implementação e discutindo contribuições teóricas e práticas de autores relevantes, identificados por meio de mapeamento bibliográfico com o uso do software ResearchRabbit. O problema de pesquisa que norteou o estudo foi: de que forma as contribuições teóricas recentes podem oferecer soluções práticas aos principais obstáculos na adoção e na implementação eficaz de sistemas de contabilidade de custos por micro e pequenas empresas?

Como objetivo geral, buscou-se investigar os desafios enfrentados por MPEs na adoção e implementação de sistemas de contabilidade de custos, analisando a literatura científica recente e mapeando autores centrais com apoio da ferramenta ResearchRabbit, a fim de identificar soluções teóricas e práticas adaptadas à realidade dessas organizações. Para isso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (1) evidenciar a importância da contabilidade de custos como ferramenta estratégica de gestão; (2) caracterizar o papel das MPEs na economia brasileira, com base em dados atualizados; (3) descrever o processo de organização e análise bibliográfica com o uso da plataforma ResearchRabbit; (4) mapear redes de autores relacionados ao tema; e (5) identificar as principais contribuições oriundas dessas redes.

A justificativa da pesquisa fundamenta-se na relevância da contabilidade de custos como instrumento estratégico para a gestão eficiente e a tomada de decisões nas MPEs — setor que representa parcela significativa da economia nacional. Compreender os desafios enfrentados e propor caminhos baseados em evidências acadêmicas pode contribuir significativamente para o fortalecimento da competitividade e da sustentabilidade dessas empresas.

A investigação foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa, que se mostra adequada para captar nuances e significados em contextos específicos. Como destacam Corrêa e Cardoso (2013), a pesquisa qualitativa busca compreender processos e interpretações atribuídas pelos sujeitos aos fenômenos sociais, o que é especialmente pertinente ao se estudar o universo dinâmico e heterogêneo das pequenas empresas.

Dado o caráter exploratório do trabalho, optou-se pela realização de uma revisão narrativa da literatura, modalidade que permite uma análise ampla e reflexiva sobre o estado da arte. Segundo Sampaio e Mancini (2007), revisões narrativas contribuem para a sistematização do conhecimento existente, identificando tendências, lacunas e convergências na produção científica, mesmo sem adotar critérios rigidamente sistemáticos.

A revisão foi realizada com base em artigos extraídos das plataformas Google Acadêmico e Scielo, selecionados pela atualidade, pertinência temática e impacto acadêmico. Para potencializar o alcance e a profundidade da análise, foi utilizado o software ResearchRabbit, que permite mapear referências interligadas com base em redes de citação e coautoria. Essa ferramenta, ao empregar algoritmos de recomendação, amplia a capacidade de descoberta de artigos relevantes que poderiam não ser encontrados por métodos tradicionais (Cole, 2023). As palavras-chave utilizadas incluíram “contabilidade de custos”, “pequenas empresas”, “desafios de implementação” e “informação gerencial”, tanto em português quanto em inglês, com o uso de operadores booleanos para refinar os resultados.

A combinação entre bases de dados consolidadas e ferramentas de inteligência artificial possibilitou a elaboração de uma revisão robusta e atualizada, apta a subsidiar uma análise crítica das barreiras enfrentadas pelas MPEs na adoção da contabilidade de custos e dos caminhos possíveis para sua superação. O artigo está estruturado em cinco seções: após esta introdução, apresenta-se a fundamentação teórica sobre contabilidade de custos; em seguida, discutem-se as especificidades das micro e pequenas empresas; posteriormente, analisa-se a produção acadêmica a partir das redes de autores; e, por fim, são apresentadas as considerações finais com implicações práticas e sugestões para pesquisas futuras.

2. CONTABILIDADE DE CUSTOS

Quais são os principais obstáculos enfrentados pelas empresas de pequeno porte na implementação de sistemas de contabilidade de custos? De que forma a limitação de recursos financeiros compromete a adoção e o funcionamento eficaz desses sistemas? Essas questões têm sido objeto de crescente interesse na literatura contábil contemporânea, dado o papel estratégico que a contabilidade de custos desempenha na gestão e na tomada de decisões organizacionais. A contabilidade de custos fornece métodos e instrumentos fundamentais para mensurar, controlar e interpretar os gastos relacionados à produção de bens e serviços, representando um componente essencial da gestão financeira, especialmente em contextos empresariais mais restritos, como o das micro e pequenas empresas (MPE) (Alves e Mendes, 2019).

Segundo Limberger (2002), a contabilidade de custos evoluiu como resposta à crescente complexidade dos processos produtivos, exigindo maior precisão na identificação e alocação de custos. Trata-se de uma área que não apenas registra os investimentos e recursos consumidos, mas também permite o monitoramento e o controle eficaz de estoques, margens e desperdícios, contribuindo diretamente para o desempenho econômico das empresas.

Na definição de Matos e Moreira (2024), a contabilidade de custos é um subsistema da contabilidade geral voltado à coleta, mensuração e análise dos gastos incorridos nas operações empresariais, com o objetivo de fornecer informações relevantes para o planejamento, controle e tomada de decisão. Esses autores destacam que sua função ultrapassa o simples registro de dados financeiros, promovendo uma visão integrada da estrutura de custos e da rentabilidade de produtos, serviços e unidades operacionais.

Do ponto de vista organizacional, um sistema eficaz de custos deve ser adaptável às necessidades dos usuários e capaz de acompanhar as transformações do ambiente de negócios. Conforme apontam Santo et al (2014), a contabilidade gerencial deve ser dinâmica e responsiva, acompanhando as mudanças estratégicas e operacionais da empresa, sobretudo em ambientes voláteis e de alta competitividade.

Entretanto, diversos fatores práticos dificultam a implementação desse tipo de sistema em pequenas empresas. A limitação orçamentária é um dos principais entraves, pois impede investimentos em tecnologia, consultoria especializada e capacitação da equipe (Marton, 2015). Para Moraes e Cardoso (2023), a falta de recursos impacta negativamente a capacidade de manutenção e atualização dos sistemas, comprometendo sua eficácia e a confiabilidade das informações geradas.

Além disso, a ausência de conhecimento técnico entre os gestores e colaboradores constitui um obstáculo significativo. Segundo Limberger et al (2002), a carência de formação específica e de treinamento adequado contribui para a subutilização dos sistemas implementados, resultando em decisões baseadas em dados incompletos ou distorcidos. Nesse sentido, a capacitação contínua é apontada como fator crítico de sucesso para a consolidação da contabilidade de custos em pequenas empresas.

Outro aspecto frequentemente negligenciado é a necessidade de personalização dos sistemas contábeis. Conforme D'anjour (2016), muitos softwares disponíveis no mercado são desenvolvidos para atender a empresas de médio e grande porte, não se adequando às especificidades das MPEs. Isso gera dificuldades de implementação e reduz a utilidade prática das informações geradas, afetando a qualidade do controle gerencial.

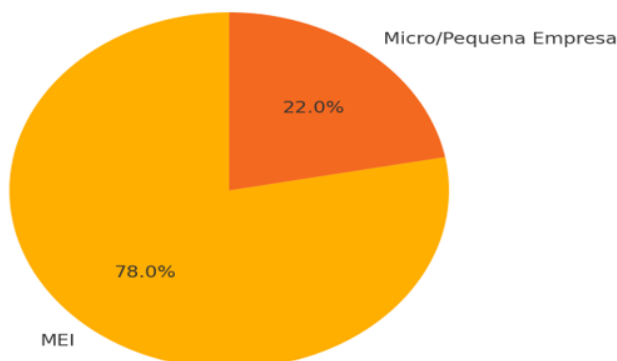
Portanto, embora a contabilidade de custos seja reconhecidamente uma ferramenta indispensável para o fortalecimento da gestão financeira e da competitividade das empresas, sua adoção em empresas de pequeno porte esbarra em obstáculos estruturais, culturais e técnicos que ainda demandam atenção da academia, dos profissionais da área e dos formuladores de políticas públicas.

3. EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

A crescente formalização de pequenos negócios no Brasil evidencia a relevância das micro e pequenas empresas (MPEs) na economia nacional e ressalta a necessidade de instrumentos gerenciais eficazes, como a contabilidade de custos, para garantir sua sustentabilidade e competitividade. No primeiro trimestre de 2025, o Brasil registrou a abertura de mais de 1,4 milhão de novos pequenos negócios, o maior número já contabilizado para o período no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (AGÊNCIA GOV, 2025). Desse total, cerca de 78% foram formalizados como Microempreendedores Individuais (MEIs), demonstrando o papel central dessa figura jurídica na inclusão produtiva e no fortalecimento da cultura empreendedora (SEBRAE, 2025).

A Lei Complementar nº 123/2006 estabelece os parâmetros legais para definição das microempresas e empresas de pequeno porte, considerando como microempresa aquela cuja receita bruta anual não ultrapasse R\$ 360.000,00, e como empresa de pequeno porte aquela que fature entre R\$ 360.000,01 e R\$ 4.800.000,00 por ano (BRASIL, 2026). Além dos critérios quantitativos legais, estudos recentes destacam que MPEs se caracterizam também por estruturas operacionais simplificadas, elevada centralização da gestão e vínculos fortes entre propriedade e operação (Santos et al, 2012).

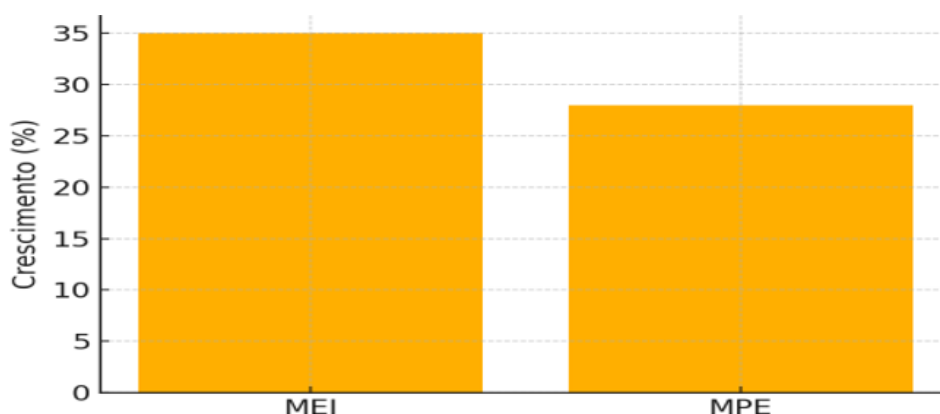
Gráfico 1 - Participação por Tipo de Empresa



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O crescimento em comparação ao mesmo período de 2024 também foi notável. As aberturas de MEIs cresceram 35%, enquanto micro e pequenas empresas (não MEI) aumentaram em 28% (AGÊNCIA GOV, 2025). Segundo o Sebrae, “os dados comprovam a eficácia das políticas públicas voltadas ao setor, com foco na desburocratização e no acesso ao crédito” (SEBRAE, 2025).

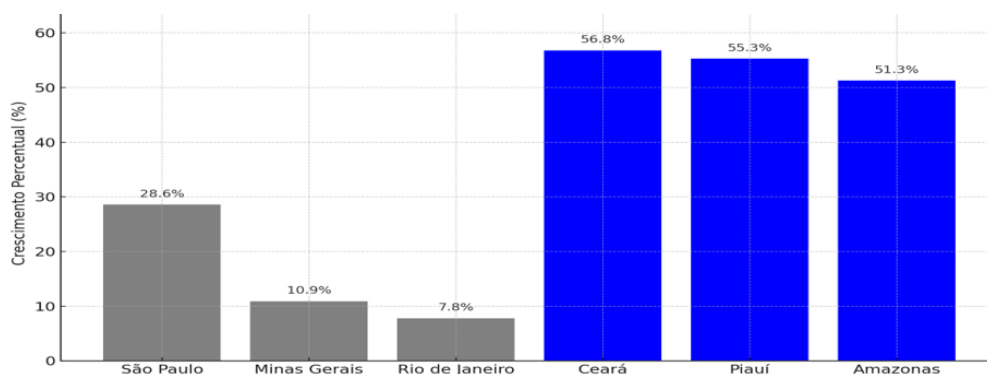
Gráfico 2: Crescimento percentual nas aberturas de empresas (2025 vs 2024), destacando MEI, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A distribuição geográfica das novas empresas também revela tendências importantes. Embora os maiores números absolutos se concentrem em São Paulo (28,6%), Minas Gerais (10,9%) e Rio de Janeiro (7,8%), os maiores crescimentos percentuais ocorreram no Ceará (56,8%), Piauí (55,3%) e Amazonas (51,3%) (AGÊNCIA GOV, 2025). Esse fenômeno aponta para uma descentralização do empreendedorismo e para o fortalecimento das economias regionais.

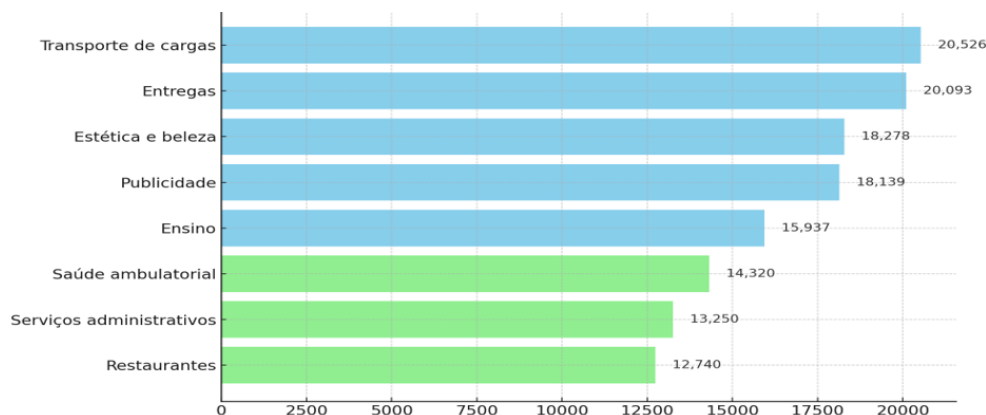
Gráfico 3: Distribuição geográfica das novas empresas e maiores crescimentos percentuais por estado



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No que diz respeito às atividades empreendedoras, o setor de serviços liderou, concentrando 63,7% dos registros apenas em março de 2025. As atividades mais comuns entre os MEIs incluíram transporte de cargas, entregas, estética e beleza, publicidade e ensino. Já entre as micro e pequenas empresas, os destaques foram saúde ambulatorial, serviços administrativos e alimentação fora do lar.

Gráfico 4: Atividades mais frequentes entre MEIs e MPes em 2025



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

4. APROFUNDAMENTO BIBLIOGRÁFICO POR REDES DE AUTORES: UMA ANÁLISE VIA *RESEARCHRABBIT*

A ampliação do conhecimento científico exige, cada vez mais, estratégias que transcendam a simples busca por palavras-chave em bases de dados. No contexto da presente pesquisa, voltada para os desafios da contabilidade de custos em empresas de pequeno porte, foi utilizado o software *ResearchRabbit*, que permite a visualização de redes de autores, coautorias, citações cruzadas e conexões temáticas, promovendo uma leitura relacional do campo investigado.

Diferentemente das buscas lineares tradicionais, o *ResearchRabbit* emprega

inteligência artificial para construir redes dinâmicas de conhecimento, facilitando a identificação de nós críticos, ou seja, autores cuja produção é amplamente referenciada e conectada. Essa abordagem ampliou o alcance e a profundidade da revisão teórica, permitindo não apenas localizar autores relevantes, mas também mapear as linhas dominantes de pensamento sobre contabilidade de custos aplicada a pequenas empresas.

Na Tabela 1 apresenta-se o passo a passo da pesquisa realizada no *ResearchRabbit* a partir da expressão “contabilidade de custos”:

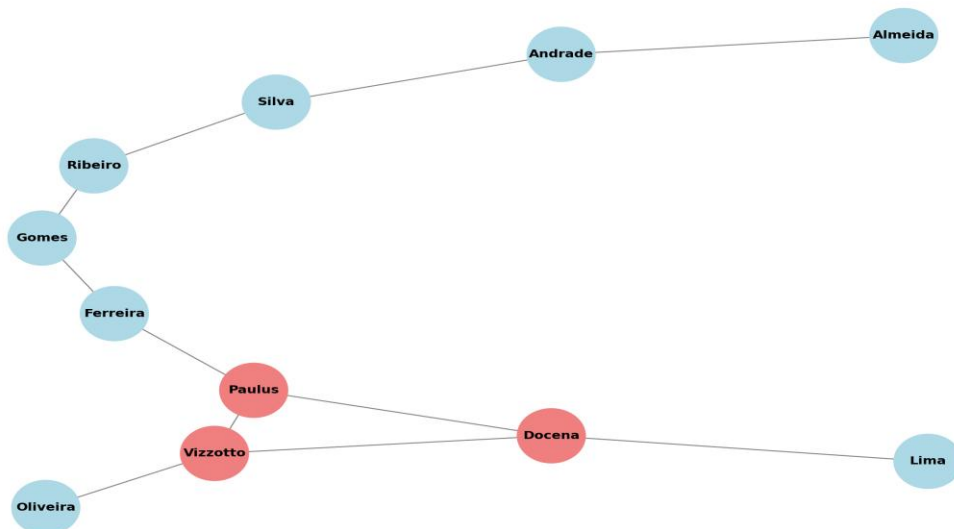
Tabela 1: Passo a Passo da Pesquisa sobre Contabilidade de Custos no *ResearchRabbit*

Etapa	Ação Realizada	Descrição/Objetivo
1	Definição do Tema Central	Escolha do tema “Contabilidade de Custos”, delimitando o foco em abordagens aplicadas a pequenas e médias empresas (PMEs) e em sistemas de custeio.
2	Acesso à Plataforma	Acesso ao site <i>ResearchRabbit.ai</i> com login acadêmico vinculado a base de dados científicas.
3	Criação de uma Nova Coleção	Criação de uma coleção com o nome “Contabilidade de Custos – Base Teórica” para organização dos artigos relevantes.
4	Inserção de Artigos Iniciais	Inserção de palavras-chave como “cost accounting”, “small business”, “cost systems” e “management accounting” para identificar os primeiros artigos centrais.
5	Exploração de Redes de Citação	Utilização do recurso “View Similar Papers” e análise da rede de citações para encontrar autores, escolas de pensamento e linhas de pesquisa correlatas.
6	Adição de Referências Relevantes	Inclusão de artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos 5 anos com base na relevância temática e metodológica.
7	Organização por Subtemas	Criação de subpastas dentro da coleção: “Modelos de Custeio”, “Aplicações em PMEs”, “Sistema ABC”, “Custos e Tomada de Decisão”.
8	Análise dos Autores Recorrentes	Identificação de autores que aparecem com frequência nas redes, como Kaplan, Horngren, Docena, entre outros.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

As visualizações fornecidas pelo *ResearchRabbit* evidenciaram vínculos relevantes entre diferentes pesquisadores da área contábil, permitindo identificar núcleos de pesquisa consolidados e polos de referência acadêmica. A análise dessas redes permitiu não apenas visualizar a evolução temporal das publicações sobre contabilidade de custos, mas também compreender a forma como determinadas abordagens teóricas se difundem entre autores, instituições e revistas científicas. Esse mapeamento contribuiu para a seleção criteriosa de referências com alto grau de relevância e impacto na literatura recente, evidenciando linhas de pesquisa que priorizam a aplicabilidade dos sistemas de custeio em pequenas e médias empresas. Além disso, o processo auxiliou na identificação de lacunas teóricas e metodológicas ainda pouco exploradas, indicando oportunidades para aprofundamento em estudos futuros. A integração visual e interativa proporcionada pela ferramenta também favoreceu uma organização mais estratégica das leituras, fortalecendo a base teórica do presente trabalho e ampliando o horizonte analítico sobre o tema. Essas relações podem ser observadas graficamente na Figura 1, que apresenta uma das redes de citações geradas durante a pesquisa.

Figura 1: Rede Geral de Autores sobre Contabilidade de Custos em Pequenas Empresas - Conexões Identificadas pelo Software *ResearchRabbit*



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

As redes geradas pelo *ResearchRabbit* revelaram conexões significativas entre diversos pesquisadores da área contábil, sendo possível identificar grupos de estudo consolidados e centros de influência intelectual. Dentre essas redes, selecionou-se, por julgamento e conveniência, a rede formada pelos autores Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto, cujas publicações ocupam posições de centralidade e apresentaram grande interconectividade com outros estudos relevantes.

Figura 2: Sub-rede Focal: Docena, Paulus e Vizzotto na Matriz de Coautoria



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A análise das redes de autores identificadas na pesquisa realizada com o software “*ResearchRabbit*” revela a importância de certos pesquisadores na discussão sobre contabilidade de custos e seus desafios em pequenas empresas. Entre os autores destacados, Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto emergem como figuras centrais. Docena, conhecida por seu trabalho em contabilidade gerencial e análise de custos, traz uma perspectiva crítica sobre a aplicabilidade das práticas contábeis em diferentes

contextos econômicos. Seus estudos frequentemente exploram as barreiras enfrentadas por pequenas empresas na implementação de sistemas de contabilidade de custos e oferecem insights valiosos sobre as adaptações necessárias para otimizar esses sistemas.

Por outro lado, Lauri Paulus tem contribuído significativamente para a literatura sobre contabilidade de custos através de uma abordagem prática e acessível, focando em como as pequenas empresas podem superar limitações financeiras e técnicas para implementar práticas contábeis eficazes. Seu trabalho é essencial para entender as soluções viáveis que podem ser aplicadas em cenários reais, proporcionando um guia para gestores que enfrentam dificuldades semelhantes.

Marcelo Juarez Vizzotto, com sua experiência em contabilidade e finanças, oferece uma perspectiva teórica robusta, explorando as implicações da contabilidade de custos na eficiência operacional e na tomada de decisões estratégicas. Seus estudos frequentemente abordam como a contabilidade de custos pode ser um diferencial competitivo para pequenas empresas, desde que adaptada às suas realidades financeiras e operacionais.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das principais publicações e contribuições dos autores Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto na área de contabilidade de custos, com foco em pequenas e médias empresas (PMEs) e na gestão estratégica de custos. As aplicações práticas e metodologias utilizadas demonstram a relevância de suas pesquisas para a adoção de sistemas de custeio mais eficazes.

Tabela 2: Produções Acadêmicas e Impactos Práticos das Pesquisas de Docena, Paulus e Vizzotto sobre Contabilidade de Custos

Autor(es)	Publicação / Ano	Contribuições Específicas	Aplicação Prática
Débora Regina Docena	Contabilidade de Custos: uma ferramenta para gestão empresarial (Revista RECSA – FISUL, 2017)	<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciaram que PMEs utilizam a contabilidade de custos de forma intuitiva. - Sugeriram capacitação sobre margem de contribuição e ponto de equilíbrio. - Validaram percepção positiva dos gestores quanto à utilidade da contabilidade de custos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamentos para gestores de PMEs. - Desenvolvimento de sistemas de custeio simplificados. - Adoção de práticas formais de análise de custo.
Marcelo Juarez Vizzotto	Gestão Estratégica de Custos e Desempenho Econômico-Financeiro (Dissertação – UCS, 2017)	<ul style="list-style-type: none"> - Correlacionou práticas estratégicas de custos com desempenho financeiro. - Identificou variáveis como controle orçamentário e precificação baseada em custos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de painéis de controle. - Apoio técnico à precificação estratégica.
Lauri Paulus	Impacto da Gestão Estratégica de Custos no Desempenho Econômico-Financeiro (Revista Contemporânea de Contabilidade – UFSC, 2019)	<ul style="list-style-type: none"> - Validou modelo teórico com equações estruturais relacionando custos e desempenho. - Aplicado a empresas industriais da Serra Gaúcha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso em consultorias empresariais. - Estruturação de departamentos de controladoria.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

As contribuições dos autores destacam a relevância da contabilidade de custos como ferramenta de gestão e estratégia, especialmente em contextos de pequenas e médias empresas. Suas pesquisas apontam para a necessidade de adaptação dos modelos teóricos à realidade prática dos gestores, além de reforçarem a importância da capacitação técnica e da formalização das práticas contábeis no ambiente empresarial.

Pesquisas como as desenvolvidas por Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto são essenciais academicamente por diversas razões. Primeiramente, elas preenchem uma lacuna existente entre a teoria da contabilidade de custos e a sua aplicação prática, especialmente em pequenas e médias empresas (PMEs), que frequentemente carecem de estrutura para aplicar modelos complexos. Além disso, tais estudos contribuem para a validação empírica de modelos contábeis, fortalecendo a base teórica com evidências reais. Outro aspecto relevante é a formação de gestores e contadores mais capacitados, pois a disseminação dos resultados permite a atualização curricular em cursos de Ciências Contábeis e Administração, incentivando novas linhas de pesquisa voltadas à realidade empresarial brasileira. Por fim, esses trabalhos fomentam o desenvolvimento regional ao propor soluções acessíveis e contextualizadas para empresas locais.

As contribuições dos autores Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto evidenciam o papel estratégico da contabilidade de custos como ferramenta de apoio à gestão, especialmente em contextos organizacionais de pequenas e médias empresas. Ao analisar de forma integrada suas produções, observa-se um esforço conjunto para aproximar os modelos teóricos das práticas gerenciais reais, propondo soluções viáveis, adaptáveis e eficazes para ambientes empresariais que, em geral, enfrentam limitações operacionais, técnicas e de pessoal.

Entre os principais achados, destacam-se o reconhecimento da contabilidade de custos como instrumento ainda subutilizado nas PMEs, a valorização de ferramentas como ponto de equilíbrio e margem de contribuição, e a confirmação empírica da relação entre práticas de gestão de custos e desempenho econômico-financeiro. A abordagem dos autores não se limita à análise técnica; ela avança na proposição de modelos teóricos validados com metodologias quantitativas e qualitativas, como análise fatorial, modelagem de equações estruturais e entrevistas com gestores, o que fortalece a robustez científica e a aplicabilidade dos resultados.

Do ponto de vista acadêmico, esse tipo de pesquisa cumpre um papel fundamental: preenche lacunas entre teoria e prática, aproxima o discurso científico das realidades empresariais regionais e fomenta a inovação no ensino da contabilidade. Além disso, proporciona base empírica para futuras investigações e estimula a formação de profissionais mais preparados para atuarem como agentes de transformação dentro das organizações. Ao traduzir conceitos contábeis em soluções acessíveis e contextualizadas, esses estudos também contribuem para o desenvolvimento econômico regional e para a valorização do conhecimento aplicado no campo das ciências sociais aplicadas.

Portanto, análises como essas reforçam a relevância da contabilidade de custos não apenas como ferramenta de controle, mas como aliada estratégica na busca por eficiência, competitividade e sustentabilidade empresarial.

Esses autores não apenas enriquecem a discussão acadêmica sobre o tema, mas também oferecem diretrizes práticas que podem ser aplicadas na gestão de pequenas empresas. A interseção de suas pesquisas proporciona uma compreensão mais abrangente dos desafios e soluções na contabilidade de custos, destacando a importância de uma abordagem integrada

confirma a ênfase do autor em práticas aplicadas de contabilidade gerencial e sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico e profissional na área das Ciências Sociais Aplicadas. A repetição de termos como "custos", "gestão", "educação" e "análise" reforça seu perfil como especialista em controladoria e formador de novos profissionais no campo contábil.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como tema os desafios enfrentados por micro e pequenas empresas (MPEs) na implementação de sistemas de contabilidade de custos, diante da crescente relevância dessas organizações no cenário econômico brasileiro. Partiu-se da seguinte problemática: de que forma as contribuições teóricas recentes poderiam oferecer soluções práticas aos principais obstáculos na adoção e implementação eficaz da contabilidade de custos em MPEs?

Com base nesse questionamento, definiu-se como objetivo geral investigar os principais desafios enfrentados por MPEs na adoção e implementação de sistemas de contabilidade de custos, por meio da análise de contribuições recentes da literatura científica e do mapeamento de autores relevantes, com o auxílio do software ResearchRabbit. Para isso, foram traçados cinco objetivos específicos: (1) evidenciar a importância da contabilidade de custos como ferramenta estratégica de gestão; (2) caracterizar o papel das MPEs na economia brasileira; (3) descrever o processo de organização e análise bibliográfica com o uso do ResearchRabbit; (4) mapear redes de autores relacionados à contabilidade de custos; e (5) identificar as principais contribuições oriundas dessas redes bibliográficas.

A justificativa da pesquisa fundamentou-se na importância da contabilidade de custos para a melhoria da gestão e da tomada de decisões nas MPEs, setor que representa parcela expressiva da economia nacional. As limitações estruturais e técnicas, somadas à escassez de conhecimento especializado, ainda constituíam entraves significativos à adoção plena de sistemas de custeio nessas organizações.

Os resultados obtidos demonstraram que, apesar dos desafios enfrentados pelas MPEs, havia um conjunto consistente de estudos recentes que propunham soluções viáveis e adaptadas a essa realidade. Destacaram-se as contribuições dos autores Débora Regina Docena, Lauri Paulus e Marcelo Juarez Vizzotto, cujas produções acadêmicas forneceram subsídios teóricos e práticos relevantes sobre contabilidade de custos aplicada a pequenas empresas. Esses estudos evidenciaram, entre outros pontos, a importância da capacitação dos gestores, do desenvolvimento de modelos simplificados de custeio e da adoção de práticas formais de análise de custos.

A utilização do software ResearchRabbit permitiu a construção de uma revisão bibliográfica mais estratégica e relacional, possibilitando a identificação de autores centrais e de conexões temáticas importantes dentro do campo da contabilidade gerencial. Esse recurso revelou-se especialmente útil para superar as limitações das buscas lineares tradicionais e ampliou o alcance da revisão ao destacar redes de citação e coautoria.

Com base nas análises desenvolvidas, foram propostas algumas sugestões para futuras pesquisas. Recomenda-se a realização de estudos de caso com MPEs que já tenham implementado sistemas de contabilidade de custos, com o objetivo de verificar os fatores de sucesso e as dificuldades enfrentadas no processo. Sugere-se, também, a comparação entre diferentes modelos de custeio e a elaboração de ferramentas digitais acessíveis, voltadas à realidade dessas empresas. Além disso, investigações sobre o papel da formação contábil dos gestores e sobre os impactos de políticas públicas de incentivo e capacitação no fortalecimento das práticas contábeis gerenciais poderão enriquecer a literatura e gerar subsídios relevantes



para a prática profissional.

Dessa forma, concluiu-se que o fortalecimento da contabilidade de custos nas micro e pequenas empresas exige um esforço conjunto entre a academia, os profissionais da área contábil, os gestores e o poder público. A integração entre conhecimento científico, tecnologia e prática gerencial mostrou-se essencial para transformar desafios em oportunidades e para promover a sustentabilidade econômica dessas organizações no longo prazo.

7. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA GOV. Brasil registra abertura de 1,4 milhão de pequenos negócios no primeiro trimestre do ano. Brasília, 2025. Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202504/brasil-registra-abertura-de-1-4-milhao-de-pequenos-negocios-no-primeiro-trimestre-do-ano>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ALVES, Márcio Cardoso; MENDES, Daniel Ferreira Hassel. A importância da contabilidade de custos nas micro e pequenas empresas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – UniEVANGÉLICA, Anápolis, GO, 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/10754/1/Trabalho%20de%20Conclus%C3%A3o%20de%20Curso%20-%20M%C3%A1rcio%20Cardoso%20Alves%20-%202019-2.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ATENSTAEDT, R. L. Word cloud analysis of free-text comments: a tool for identifying themes in qualitative research. *British Journal of General Practice*, v. 62, n. 594, p. e638–e638, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3289811>. Acesso em: 29 jun. 2025.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 143, n. 241, p. 1-5, 15 dez. 2006. Atualizado em 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 28 jun. 2025.

COLE, Victoria; BOUTET, Mish. ResearchRabbit. *Journal of the Canadian Health Libraries Association*, Ottawa, v. 44, n. 2, p. 43–47, ago. 2023. DOI: 10.29173/jchla29699. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10403115/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

D'ANJOUR, Miler Franco; SILVA, Napiê Galvê Araújo (orgs.). Mensurando a inovação: avaliação em MPEs participantes do Programa Agentes Locais de Inovação. Natal: SEBRAE/RN, 2016. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/Livro_artigos_digital_NET.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

GOOGLE ACADÊMICO. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

LIMBERGER, Décio José. Implantação de um sistema de custos em uma pequena empresa comercial. In: Congresso Brasileiro de Custos, 9., 2002, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: Associação Brasileira de Custos, 2002. Disponível em: https://www.abcustos.org.br/anais/ix_congresso/artigos/implantacao_de_um_sistema_de_custos_em_uma_pequena_empresa_comercial.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

MARTON, Daniela. Práticas de gestão em empresas projetistas: estudos de caso sobre duas pequenas empresas de arquitetura. 2015. Monografia (Especialização em Gestão de Projetos na Construção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/7e4fbd54-7be0-4f4a-9abc-f79487101f4e/DanielaMarton%20-%20PI.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2025.

MATOS, Ecildei de; MOREIRA, Ana Zenilce. As abordagens e práticas sobre contabilidade de custos e a aplicação nas empresas = Cost accounting approaches and practices and their application in companies. *Revista Ibero Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE*, São Paulo, v. 10, n. 8, p. 3831–3845, ago. 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i8.15479. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15479>. Acesso em: 28 jun. 2025.

RESEARCHRABBIT. Discover research like never before. Disponível em: <https://www.ResearchRabbit.ai>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SAMPAIO, Rejane Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy (Braz. J. Phys. Ther.)*, São Carlos, v. 11,



n. 1, p. 83–89, fev. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTOS, Anselmo Luís dos; KREIN, José Dari; CALIXTRE, André Bojikian (orgs.). Micro e pequenas empresas: mercado de trabalho e implicação para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. 232 p.. Disponível em: https://www.dbd.puc-rio.br/ipea/livro_micro_pequenasempresas.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

SANTOS, Maria de Fátima Bandeira dos; FONSECA, Ana Carolina Pimentel Duarte da; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. Cultura organizacional e avanço do management na Marinha do Brasil = Organizational culture and the advance of management in the Brazilian Navy. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 1–17, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/LjbmZ9gHb4wRkWJjkPqdqsQ/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SCIELO. Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <<https://scielo.org>>. Acesso em: 28 jun. 2025.

SEBRAE. Perfil do Microempreendedor Individual 2025. Brasília: SEBRAE Nacional, 2025. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 28 jun. 2025.